


Em quatro meses, Minas atinge 10% de meta do Cosud que prevê plantio de 7 milhões de árvores até 2026

Sáb 02 março



Minas Gerais sai na frente e, em menos de cinco meses da assinatura de compromisso firmado entre os governadores dos estados que compõem o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), já cumpriu 10% da meta de plantio de 7 milhões de mudas de espécies nativas, até o final de 2026.

O Tratado da Mata Atlântica foi assinado em outubro de 2023 e prevê o compromisso dos sete estados (Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais, Santa

Robson Santos

Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro) na restauração de 90 mil hectares do bioma, e o plantio de 100 milhões de mudas nativas. Esta é uma das medidas mais importantes já adotadas pelo grupo na área de meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Conforme acompanhamento realizado pela [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), de 21/11/2023 a 22/2/2024, já foram contabilizados o plantio de 663 mil mudas de espécies nativas do bioma.

“O esforço representa o compromisso do [Governo de Minas](#) com a preservação e recuperação da Mata Atlântica. Minas Gerais é o estado que detém a maior área de Mata Atlântica do Brasil, por isso temos uma grande responsabilidade de garantir que nosso estado siga dando exemplo de preservação e restauração ambiental”, frisou a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

Os dados apurados nessa primeira contabilização se referem às ações de compensações ambientais por atos autorizativos; projetos socioambientais executados pela Semad, como o Bosque do Amanhã, do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, em parceria com 105 municípios mineiros; e a recuperação e restauração ambiental por meio do programa de fomento florestal de espécies nativas e do Programa de Regularização Ambiental (PRA).

A novidade foi apresentada pela secretária Marília Melo durante a 10ª edição do Cosud, que aconteceu em Porto Alegre (RS).

“Tivemos aqui a oportunidade de apresentar os avanços que tivemos com os grupos de trabalho. A

partir de Minas Gerais, construímos um grande projeto, o Tratado da Mata Atlântica, com três subprojetos. O primeiro, na linha da restauração florestal, com o compromisso do plantio de mudas na Mata Atlântica e a criação de um grande corredor ecológico. Importante dizer que desde o último encontro do Cosud, em São Paulo, quando essa meta foi estabelecida, já tivemos mais 660 mil mudas plantadas no estado, alcançando 10% da meta", ressaltou.

O Governo de Minas ampliará ainda mais, em 2024, os esforços no âmbito do Tratado da Mata Atlântica, com a mobilização de outros parceiros, como os Comitês de Bacia Hidrográficas (CBHs), as concessionárias de serviço público de saneamento e energia e entidades de classe e seus associados.

Além disso, conforme documento assinado, os governos trabalharão juntos na criação de corredores ecológicos terrestres e costeiro-marinheiros entre os sete estados.

Outra ação de destaque é a elaboração de um plano integrado para o enfrentamento de eventos extremos, sobretudo relacionados a chuvas e estiagens. Com a preservação do bioma e o reflorestamento, os estados buscam aumentar a reserva florestal, contribuindo para a descarbonização do planeta.

Cosud 2024

O evento reuniu governadores e secretários públicos dos sete estados das regiões Sul e Sudeste: Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

Na sexta-feira (1/3), a secretária Marília Melo e a chefe de gabinete da Semad, Letícia Capistrano, participaram do Grupo de Trabalho (GT) Meio Ambiente, que discutiu temas que têm sido conduzidos pelo Grupo, como o Tratado da Mata Atlântica.

Além desse GT, o encontro contou com outros grupos de 21 áreas elencadas nesta edição como, por exemplo, Segurança Pública, Assistência Social, Cultura, Infraestrutura, Saúde, Esporte, Turismo, Mobilidade, Educação, Desenvolvimento Econômico, Inovação, Tecnologia e Eficiência na Gestão. Os assuntos envolvem a mobilização dos governadores e gestores dos estados que compõem o consórcio.

No fim do encontro, neste sábado (2/3), os governadores acompanharam a apresentação dos resultados dos GTs e assinaram a Carta de Porto Alegre, que detalha as pactuações estabelecidas nesta edição do encontro.

No documento desta edição, os estados integrantes do Cosud firmaram a criação do Pacto Regional para Segurança Pública e Enfrentamento ao Crime Organizado, que articula ações de inteligência estratégica, propostas de alterações legislativas e atuação integrada das forças de segurança dos estados, considerando a responsabilidade dos governos estaduais no combate à criminalidade.

O consórcio

Criado em março de 2019, em Belo Horizonte, o Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) tem objetivo de fortalecer a cooperação entre os governos dos sete estados (Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo) e impulsionar ações econômicas e ambientais para o Brasil.

Com mais de 114 milhões de habitantes, esses estados respondem por 70% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).